

OS PRINCIPAIS PASSOS PARA SER BEM SUCEDIDO NA ATIVIDADE

*Comentários, críticas e sugestões à técnicos e
produtores*

**VI ENIPEC
CUIABÁ - 2010**

Qual a finalidade do rebanho?

✓ Cria e venda de reprodutores e matrizes puros?

Qual raça?



Harmonia de conjunto, sem distorções por excesso de peso que possam interferir diretamente em aprumos e na reprodução

Qual a finalidade do rebanho?

- ✓ **Cria e venda de reprodutores e matrizes puros?**

Qual raça?

- ✓ **Rebanho comercial para produção de carne?**

Quais cruzamentos?

CRUZAMENTO INDUSTRIAL

- rápido ganho de peso
- vigor híbrido
- maior e melhor rentabilidade de carcaça

Matrizes lanadas ou deslanadas x reprodutores de raças pesadas

Qual a finalidade do rebanho?

- ✓ **Cria e venda de reprodutores e matrizes puros?**

Qual raça?

- ✓ **Rebanho comercial para produção de carne?**

Quais cruzamentos?

Quem serão os reprodutores que formarão o rebanho?

Seleção dos futuros reprodutores desde o nascimento:



*Peso ao nascimento, desenvolvimento ponderal /
habilidade materna,
capacidade de corpo, libido, precocidade sexual*

Qual a finalidade do rebanho?

- ✓ Cria e venda de reprodutores e matrizes puros?

Qual raça?

- ✓ Rebanho comercial para produção de carne?

Quais cruzamentos?

Quem serão os reprodutores que formarão o rebanho?

***O BELO ANIMAL NEM SEMPRE SERÁ O
MELHOR PADREADOR DO REBANHO***

***Fundamental: conformação de pernil e
habilidade de transmitir essas características
à seus descendentes.***

O que se deseja produzir ?

- Para quem - **MERCADO**
- Carcaças de que tamanho (kg)?
- De que qualidade
- Em que momento

Comparação da carne ovina comparativamente às demais consumidas em nosso país

| ESPÉCIE | Por 100g de carne assada | | | | |
|--------------------|--------------------------|--------------------|----------------|----------------------------|--------------|
| | Proteína (g) | Calorias (Kcal) | Gordura (g) | Gordura saturada (g) | Ferro (g) |
| Caprina | 25 | 131 | 2,76 | 0,85 | 3,54 |
| Ovina | 24 | 252 | 7,82 | 7,82 | 1,50 |
| Bovina | 25 | 263 | 7,29 | 7,29 | 3,11 |
| Suína | 24 | 332 | 9,32 | 9,32 | 2,90 |
| Frango sem pele | 25 | 129 | 1,07 | 1,07 | 1,61 |

O que se deseja produzir ?

- Para quem - **MERCADO**
- Carcaças de que tamanho (kg)?
- De que qualidade
- Em que momento

Recursos disponíveis

- Área disponível
- Pastagens
- Outros alimentos
- Mão de obra qualificada
- Capital / Crédito

O que se deseja produzir ?

Recursos disponíveis

Metas:

- Minimizar erros
- Minimizar perdas
- Otimizar lucros

Desta maneira, um sistema de produção ovina deve começar com uma definição muito clara dos objetivos que persegue em termos de produto final.



ALIMENTAÇÃO

BEM ESTAR ANIMAL

A saúde entra pela boca, portanto rebanho bem manejado do ponto de vista higiênico e nutricional supera qualquer problema sanitário.



Regra número 1: comida

Regra número 2 : comida de boa qualidade e de acordo com a categoria animal

Regra número 3: comida de qualidade e abundante
TODOS os meses do ano.

A saúde do rebanho começa na prevenção,
todos os dias



Creep feeding



**Conforto + higiene + alimentação + bem estar animal =
SUCESSO NA CRIAÇÃO**





Dietas em confinamento que visam custo / benefício, em desrespeito ao bem estar animal: maior tempo de engorda, maior chance de manifestação de enfermidades, menor retorno por dia de confinamento





BEM ESTAR ANIMAL

MANEJO PREVENTIVO = menor risco de enfermidades, menor custo com medicamento, maior rentabilidade no abate → REBANHO SAUDÁVEL

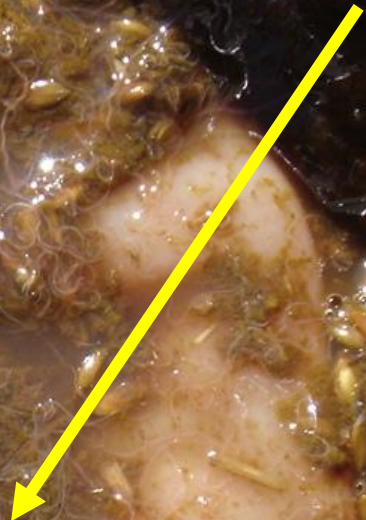


O que deverá ser prevenido, através de adequado manejo, na evolução do rebanho ovino:

- **Verminose e Coccidiose, Ectoparasitoses**
- **Fotossensibilização**
- **Linfoadenite e Ectima contagioso**
- **Enterotoxemia**
- **Urolitíase e Toxemia da gestação**
- **Ceratoconjuntivite**
- ***Foot rot***
- **Mastite gangrenosa ou necrosante**
- **Epididimite (*B. ovis*), *Maedi Visna***

“Fomose ou Poliesculhambose”

Haemonchus



28 14:13

Fotossensibilização

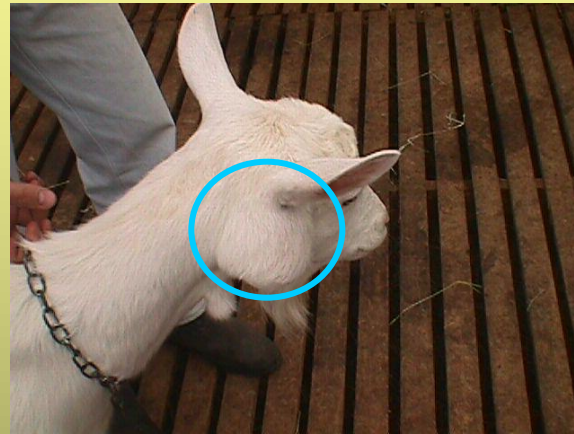


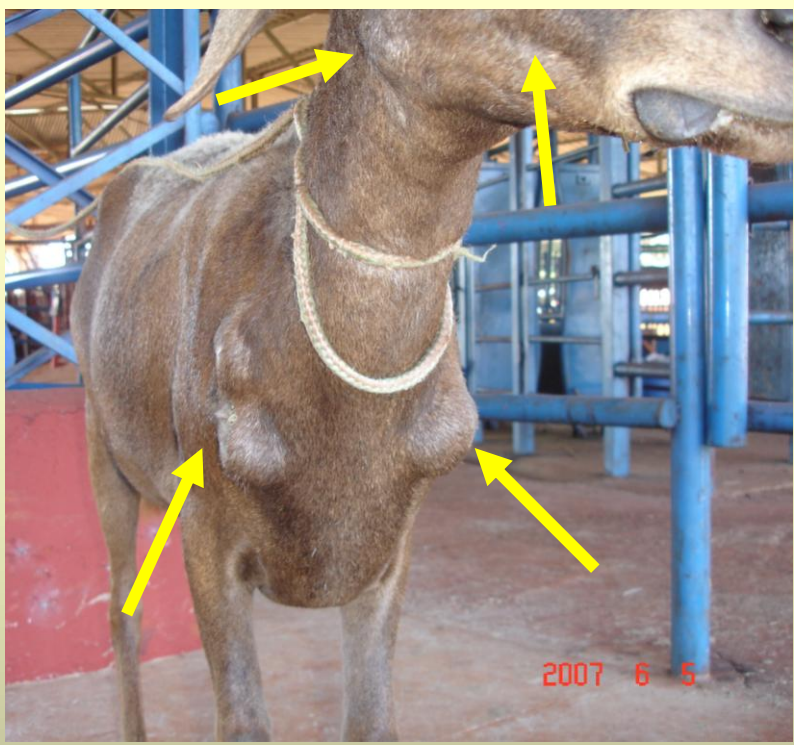
Graves lesões de pele e comprometimento hepático



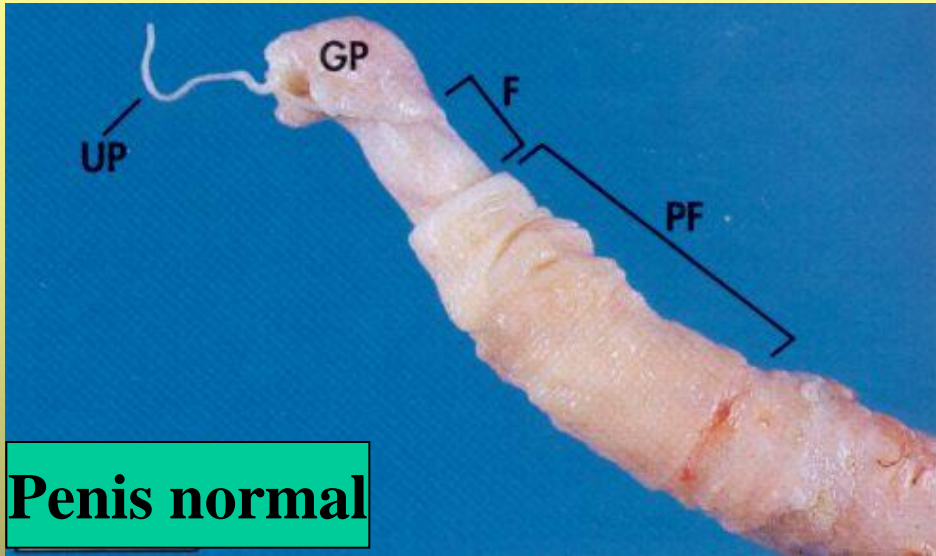
LINFOADENITE CASEOSA

Abscessos internos e externos





UROLITÍASE ou Cálculo renal



Penis normal



Calculo no apêndice vermiforme

Fatores pré-disponentes:

- desbalanço de cálcio e fósforo - característico de dietas de confinamento de cordeiros e em adultos excessivamente alimentados

TOXEMIA DA GESTAÇÃO



Edema dos boletos



Esteatose hepática

ECTIMA CONTAGIOSO



QUERATOCONJUNTIVITE



Prevenção e controle:

Evitar contato entre animais acometidos e sadios

FOOT ROT



MEDIDAS GERAIS DE CONTROLE DO REBANHO. AGINDO, PARA NÃO ERRAR:

- ✓ **Nutrição**
- ✓ **Higiene das instalações**
- ✓ **Higiene de agulhas e seringas ⇒ descarte após o uso, principalmente de agulhas**
- ✓ **Avaliar as vantagens ou não do consorciamento com outras espécies no manejo biológico das pastagens**
- ✓ **Controle efetivo de roedores**
- ✓ **Quarentenário **obrigatório** quando da introdução de novos animais no rebanho**

- ✓ **Baias de isolamento \Rightarrow fundamental no tratamento de doenças altamente contagiosas, como a linfadenite**
- ✓ **Cuidados com a cria:**
 - umbigo
 - colostro
 - proteção contra ventos e umidade
- ✓ **Em confinamento, respeitar a lotação por baia, segundo a categoria animal, observando a mesma medida nos semi-confinados**
- ✓ **Rodízio de piquetes, quando de criação semi-confinada ou extensiva**

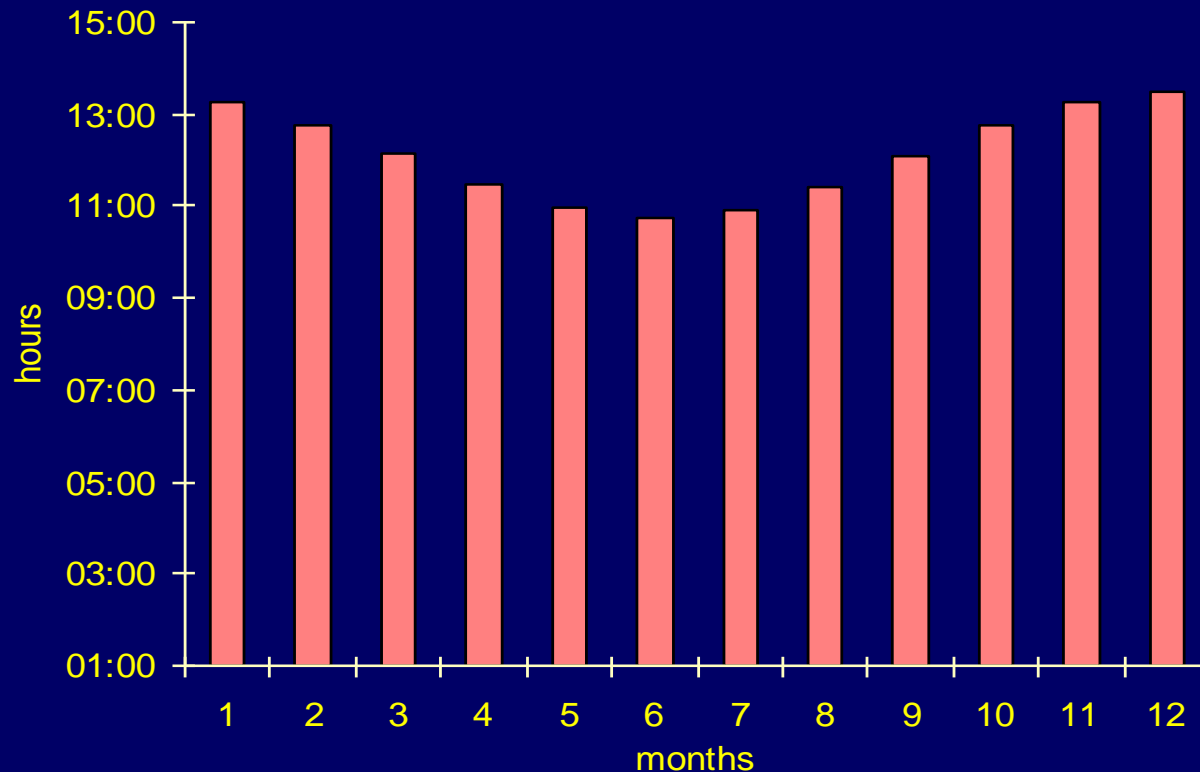
- ✓ **Em cabanhas, e cria de reprodutores em confinamento, manter solários absolutamente limpos de grama ou capim;**
- ✓ ***Vacinações unicamente se necessário (clostridioses, linfadenite, tétano, raiva, ectima, pasteurelose);***
- ✓ **Evitar o uso excessivo e desnecessário de alopata, principalmente antibióticos, sulfas, vitaminas, vermífugos e, principalmente, medicamentos injetáveis, sem a devida higiene;**
- ✓ **Não vacinar contra a aftosa (Portaria M. A. 121, 1993) - a vacinação massiva e sistemática não é obrigatória (Portaria M.A. 713, 1995);**
- ✓ **Respeitar o bem estar animal.**



BEM ESTAR ANIMAL

COMO OTIMIZAR O MANEJO REPRODUTIVO, O NÚMERO DE CORDEIROS NASCIDOS E DESMAMADOS E PROMOVER O CRESCIMENTO HOMOGÊNEO DO REBANHO?

COMO ABASTECER O MERCADO CONSUMIDOR DE FORMA CONSTANTE E ECONOMICAMENTE RENTÁVEL?



PROPOSTA DE OTIMIZAÇÃO DO MANEJO REPRODUTIVO VISANDO A PRODUÇÃO DE CARNE OVINA - Raças estacionais

LOTE 1

Outubro /
Novembro

Indução do estro
com pessários
ou melatonina
e acasalamentos

↓
Parto em março/abril

↓
Cordeiros para abate
no inverno

LOTE 2

Março

Acasalamentos
em estro
natural de início
de outono

↓
Partos em agosto

↓
Cordeiros para abate
no verão
NATAL

LOTE 3

Junho /
Julho

Acasalamentos
em estro natural
de final de outono /
início de inverno

↓
Partos em nov/dez

↓
Cordeiros para abate
no outono
PÁSCOA

PROPOSTA DE ACASALAMENTOS E OTIMIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE CARNE OVINA



MELHORAMENTO GENÉTICO / PRODUTIVIDADE / LUCRATIVIDADE



BEM ESTAR ANIMAL

O que se deseja produzir ?

- Para quem - **MERCADO**
- Carcaças de que tamanho (kg)?
- De que qualidade
- Em que momento

Recursos disponíveis

- Área disponível
- Pastagens
- Outros alimentos
- Mão de obra qualificada
- Capital / Crédito

Metas

- Minimizar erros
- Minimizar perdas
- Otimizar lucros

Desta maneira, o sistema de produção começou com uma definição muito clara dos objetivos e chegou ao produto final de qualidade

Traçar objetivos – seguir metas:

**PRINCIPAIS PASSOS PARA SER
BEM SUCEDIDO NA ATIVIDADE**



*El Beduino – primeiro clone ovino
do país – 03/08/2007 - USP*

GRATA PELA ATENÇÃO

Profa Dra. Anneliese Traldi

Departamento de Reprodução Animal - FMVZ - USP
astraldi@usp.br



